

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC
48ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2025/2026

1 **ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC (2025–2026).** Ao 4º (quarto)
3 dia do mês de fevereiro do ano de 2026, às 14h, reuniram-se, de forma
4 presencial e virtual, por intermédio da plataforma
5 <https://teams.microsoft.com/v2/>, na Sala de Cinema do Centro Cultural Palácio
6 da Justiça, situada na Avenida Eduardo Ribeiro, nº 901, Centro, Manaus/AM, os
7 membros do Conselho Estadual de Cultura – CONEC. Conforme Ofício Circular
8 nº 027/2026-GSG/FEC, convocatório encaminhado via correio eletrônico do
9 plenário no dia 02 de janeiro de 2026, e no uso das atribuições conferidas pela
10 Lei nº 5.418, de 17 de março de 2021, foi declarada aberta a 48ª Sessão
11 Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CONEC. Assumiu a condução dos
12 trabalhos o senhor **CÂNDIDO JEREMIAS CUMARÚ NETO**, que responde
13 interinamente pela suplência da cadeira da Secretaria de Cultura – SEC e, nesta
14 ocasião, pelo exercício da presidência da sessão, em substituição ao senhor
15 **LUIZ CARLOS DE MATOS BONATES**, vice-presidente do Conec, em virtude
16 da ausência devidamente justificada do presidente **CAIO ANDRÉ PINHEIRO DE**
17 **OLIVEIRA**. Para secretariar os trabalhos, foi convocada a conselheira
18 **JORDANIA DAMASCENO GALDINO**, titular da cadeira de Teatro, em virtude
19 da ausência justificada do senhor **DUDSON CAMPOS CARVALHO**, conselheiro
20 titular da cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias e Secretário-Geral do Conec.
21 Igualmente, foi convidado a compor e auxiliar a mesa diretora o conselheiro
22 titular da cadeira Afrodescendente, **WELLISON BRITO BATISTA**. O presidente
23 saudou os presentes, registrou seus agradecimentos pela participação de todos
24 e, dando prosseguimento aos trabalhos, solicitou à Secretária-Geral a leitura do
25 **EXPEDIENTE** com a informação de que não há ata pendente para apreciação e
26 aprovação nesta sessão. **Jordania Galdino:** Da última sessão ordinária até a
27 presente data, registraram aniversário os seguintes membros deste colegiado:
28 Sérgio Ricardo Monteiro de Almeida, conselheiro titular representante da
29 FAPEAM, em 9 de janeiro; Paulo Cesar Marques Holanda, conselheiro suplente
30 da cadeira de Artes Visuais, em 15 de janeiro; Bjarne Lima Furtado, conselheiro
31 titular representante da SEDUC, em 1º de fevereiro e Dudson Campos
32 Carvalhos, conselheiro titular da cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias e
33 Secretário-Geral do CONEC, em 2 de fevereiro. O Conselho registra votos de
34 congratulações, desejando-lhes saúde, prosperidade e serenidade em suas
35 trajetórias pessoal e profissional. Registra-se ainda que o dia 4 de fevereiro é
36 celebrado mundialmente como o Dia Mundial do Câncer, data dedicada à
37 ampliação da conscientização acerca da prevenção, diagnóstico e tratamento da
38 doença, iniciativa promovida pela União Internacional para o Controle do Câncer
39 (UICC), reforçando a relevância da informação, do cuidado e das políticas



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

40 públicas voltadas à saúde. Este é o expediente, senhor presidente. **Presidente:**
41 Terminado o expediente, passa-se às proposições. Há alguma proposição,
42 secretária-geral? **Jordania Galdino:** As proposições apresentadas à mesa
43 diretora e à equipe de apoio já foram incluídas em pauta, por não precisarem de
44 deliberação para inclusão, presidente. **Presidente:** Agradeço e pergunto: há
45 algum membro titular ou em exercício na plenária que queira apresentar alguma
46 proposição? Inscrições abertas e, para os que desejarem a inclusão na pauta
47 hoje, já concedo o prazo regimental de 3 minutos para justificar. **André Durand:**
48 Eu estava com a mão levantada, presidência, apenas para perguntar e também
49 para parabenizar a secretária Jordânia por assumir hoje esse papel importante
50 nas discussões, bem como registrar a satisfação com a presença da vossa
51 senhoria que hoje nos agracia com sua participação. Mas até quando, presidente
52 Cândido, vamos continuar sofrendo com essa irresponsabilidade por parte da
53 área de TI? Não temos qualidade no que diz respeito a essa transmissão, que é
54 tão importante para os fóruns da cultura que nos cancelam no estado do
55 Amazonas. Há investimentos em outras áreas, em outras ações, mas, no que se
56 refere à tecnologia que o Conselho precisa, desde a época do secretário Pedro
57 Cacheado, com Everaldo, comigo e agora com o secretário Dudson, já havíamos
58 solicitado um equipamento muito melhor. Ainda assim, não temos qualidade na
59 transmissão, e nós, que estamos acompanhando remotamente, ficamos
60 prejudicados para compreender melhor as falas e até as expressões e
61 gesticulações, o que dificulta o entendimento. Como se trata de proposição, não
62 vou pedir mudança de pauta, mas registro que fiz a questão das moções de
63 aplauso, já estamos no segundo mês e até hoje os convidados não foram
64 convocados e também trago novamente a situação do projeto dos quilombolas
65 lá de Itacoatiara, que ainda está sem resposta positiva para este colegiado e
66 para o próprio proponente. Obrigado. **Presidente:** Certo, André. Agradeço as
67 proposições apresentadas. Em relação à questão levantada, especialmente
68 quanto à área de TI, comprometo-me a verificar a situação. Algumas
69 providências já foram adotadas, enquanto outras ainda precisam ser realizadas,
70 inclusive no que se refere à aquisição de equipamentos mais adequados.
71 Esclareço também que, em virtude de um acontecimento recente, o falecimento
72 de um parente do responsável pelo TI, houve atraso na organização da
73 transmissão, sendo necessário convocar, de forma emergencial, outro membro
74 da SEC para dar suporte à realização desta reunião. Ainda assim, agradeço suas
75 colocações e apontamentos, pois são fundamentais para o aprimoramento dos
76 nossos trabalhos. Quanto à questão relacionada ao audiovisual, iremos verificar
77 junto à Secretária-Geral as providências necessárias para o encaminhamento
78 adequado no âmbito do Conselho. Meus conselheiros, ainda estamos no
79 momento das proposições. O próximo inscrito para falar é o conselheiro Ludimar.
80 **Ludimar Kokama:** Boa tarde a todos e a todas, conselheiros, conselheiras e
81 demais membros que participam desta reunião ordinária. O primeiro ponto é uma
82 proposição. Gostaria de propor a inversão da pauta 2 com a pauta 3,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

83 considerando que a pauta 3 vai trazer resultados importantes para a discussão
84 e encaminhamento da pauta 2. Reitero, portanto, a propositura de alteração da
85 ordem, com a inversão da pauta 2 pela pauta 3. Além disso, gostaria também de
86 apresentar outra proposição, a pedido da fazedora de cultura indígena do povo
87 Sateré-Mawé, Jeane, no sentido de que seja providenciada pelo Conselho
88 Estadual de Cultura a elaboração de uma cartilha que auxilie os fazedores de
89 cultura na questão da prestação de contas. Trata-se de uma solicitação que trago
90 para apreciação do pleno, para que seja avaliada a possibilidade de acatamento.
91 No mais, era somente isso. **Presidente:** Quando chegarmos lá, vamos verificar
92 essa possibilidade de inversão da pauta, passando a pauta 3 com a pauta 2 para
93 justificar, acredito eu, a questão do relatório que será apresentado pela
94 Assessoria de Políticas Culturais, considerando que a segunda pauta que é
95 sobre as mulheres. **Jordania Galdino:** Senhor presidente, uma questão de
96 ordem para pedir uma inversão de pauta. que a pauta das mulheres pudesse ser
97 a primeira, porque senhores conselheiros, a gente vai só fazer uma explanação
98 inicial sobre essa pauta. Temos aqui uma convidada, juntamente com outras
99 mulheres presentes. Gostaria, portanto, de solicitar somente a inversão de pauta
100 para que possamos realizar essa apresentação. Obrigada. **Presidente:** Pronto.
101 O doutor Sérgio está registrando aqui juntamente com a Jordânia a presença da
102 nossa convidada. Primeiramente, gostaria de agradecer a todas as mulheres
103 aqui presentes. É sempre muito importante contar com a participação de
104 representantes dos movimentos culturais nas nossas reuniões, pois é neste
105 Conselho que se definem muitas diretrizes relacionadas às políticas públicas
106 culturais do nosso Estado. Portanto, a presença e o acompanhamento de vocês
107 são fundamentais. Acredito também que haja outros artistas e agentes culturais
108 acompanhando a reunião no formato on-line, aos quais igualmente dou as boas-
109 vindas à reunião do Conselho Estadual de Cultura. Nesse sentido, estamos
110 submetendo ao plenário o pedido de autorização para a inversão da pauta, para
111 que seja feita a apresentação técnica por Ana Cláudia Mota, juntamente com os
112 apontamentos que a conselheira Jordânia formalizará oficialmente,
113 considerando que o movimento já protocolou a demanda junto à Secretaria de
114 Cultura e à Presidência do Conselho. Diante disso, encaminhamos para
115 apreciação do plenário. Acredito, inclusive, que a solicitação feita pelo
116 conselheiro Ludimar quanto à inversão entre a segunda e a terceira pauta não
117 sofrerá prejuízo, uma vez que a intenção não é deliberar hoje, mas ouvir a
118 exposição e os esclarecimentos apresentados. Após isso, poderemos dar
119 seguimento ao relatório que a Assessoria de Políticas Culturais irá apresentar,
120 ficando a deliberação e o registro para a próxima reunião, prevista para a
121 semana que vem. **André Durand:** Estou com a mão levantada. Era apenas para
122 dar continuidade à minha proposição. Após a fala do conselheiro Ludimar,
123 registro que tivemos uma reunião com o Conselho, juntamente com o MinC, na
124 qual o Elson participou. Eu queria sugerir ainda, como proposição, que nós
125 tivemos na reunião com o MinC, que o conselheiro Elson, junto com a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

126 conselheira Lucimar, estava em Brasília. Eu estava com a Jordânia e demais
127 conselheiros presencialmente, mas eles se ausentaram, e eu fiquei até o final.
128 Conselheiro Elson, foi explanado lá sobre a questão dos IFs, e eu gostaria de
129 propor para vossas senhorias que a gente convocasse a representante do
130 IPHAN do Amazonas para prestar esclarecimentos a respeito do novo formato
131 que se almeja para o Comitê de Cultura do Amazonas. Também proponho que
132 seja convidada a diretora e advogada da União que se fazia presente, para nos
133 dar informações a respeito de outras situações no que tange às políticas
134 culturais, especialmente sobre a Aldir Blanc, ciclo 2, porque às vezes a gente
135 bate de frente com a PGE. Então, gostaria de propor essa possibilidade de
136 chamarmos essas duas profissionais para se explicarem, porque ficou uma
137 lacuna na informação desses IFs que vão assumir agora a questão do comitê do
138 Amazonas. Ela alegou que nós não perdemos quatro milhões, e fez vários
139 cálculos lá que não foram convincentes, inclusive até no próprio site do Ministério
140 da Cultura ainda não foi atualizado e continua a OSCs que foi denunciada e,
141 como segunda possibilidade, a outra OSCs que atuava em Tabatinga. Quero
142 deixar isso registrado e também registrar mais uma proposição a respeito da
143 prestação de contas na questão da TEIA realizada nesses dias, nas
144 dependências de um prédio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia
145 Criativa, para a gente saber quem foram esses fornecedores, até onde atingiu,
146 e se, nas apresentações conselheiro Elson, daquele palco montado lá, que não
147 foi barato, se essas apresentações que sofreram intervenções no dia do evento
148 também receberam cachê ou não, ou se foi prometido. Registro ainda uma nota
149 de repúdio a respeito da condução da mediação por parte da TEIA naquele
150 momento. A gente precisa rever, presidência Cândido, essa situação de quem
151 realmente representa a cultura, porque existe o representante e existe o status
152 naquele momento. Então fica aqui o meu posicionamento. Obrigado.
153 **Presidente:** A gente vai dar a palavra para o Elson e a gente vai dar continuidade
154 no nosso protocolo, só para a gente avançar um pouquinho na nossa reunião, tá
155 bom? Mas a gente colocou aqui, André, a gente está voltando aqui, para
156 trabalhar as próximas pautas do Conselho. A gente vai andar de seguimentos e,
157 quando o conselheiro Elson retornar a gente dá a palavra para ele. Para que
158 possamos entrar nas deliberações do plenário, solicito ao secretário-geral que
159 nos informe o quórum de hoje para a ordem do dia. **Jordania Galdino:** Nesse
160 momento informo que se encontram presentes, além dos membros da mesa
161 diretora, que representam as cadeiras da sec, da dança e afrodescendente, os
162 seguintes membros do conselho com direito a voto: Alvaro Serrão Monteiro -
163 Cadeira de literature, Marcos André Durand – Cadeira de Dança, Bjarne Lima
164 Furtado - Cadeira da SEDUC, Cristina Helena Maia de Oliveira- Cadeira da
165 SEFAZ, Dudson Campos Carvalho – Cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias,
166 Elson da Silva Rocha – Cadeira de Folclore e Carnaval Erica dos Santos
167 Nascimento Cintra – Cadeira da SUFRAMA, Jordania Damasceno Galdino -
168 Cadeira de Teatro, Ludimar Nunes Gonçalves – Cadeira Indígena, Lucimar



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

169 Bezerra Marques – Cadeira Cultura Popular de Matriz Ibérica, Menciús
170 Benavraham Melo Figueiredo – Cadeira de Música, Priscila Sena de Souza-
171 Cadeira da AFEAM, Vanderley Pinheiro, Wellisson Brito Batista – Cadeira
172 Afrodescendente. Agradecemos a presença nesta sessão. Sejam bem-vindos.
173 Esse é o quórum de membros e participantes, senhor presidente. **Presidente:**
174 Obrigado, secretária-geral. Passo à **ORDEM DO DIA**. Senhora secretária, o que
175 temos para a ordem do dia? **Jordania Galdino:** Hoje teremos na pauta, senhor
176 presidente, os seguintes temas: 1. Andamento do Plano Estadual de Cultura, 2.
177 pauta das mulheres com 50% das vagas e edital exclusivo, 3. solicitação de
178 relatório da PNAB (Instituto Trocando Ideias), 4. votação pendente dos editais
179 de pontos e pontões de cultura e 5. proposta de CONEC itinerante no município
180 de Santo Antônio do Itá (Alto Solimões). Só colocar em votação aqui a proposta
181 de inversão da pauta de número 2. que é a pauta das mulheres, para a pauta de
182 número 1, no lugar do andamento do Plano Estadual de Cultura. Quem concorda
183 com essa mudança? Quem estiver a favor, mantenha-se como está. Quem for
184 contra, por favor, nos informe, para que a gente faça a anotação. André, você é
185 contra a mudança de pauta? **André Durand:** Na sua fala, o senhor pediu que
186 quem fosse contra se manifestasse. Eu levantei a mão. Obrigado. **Presidente:**
187 Alguma abstenção? Dando prosseguimento as pautas, alterando a pauta
188 número 2 para a pauta número 1. **PAUTA DAS MULHERES: 50% DAS VAGAS**
189 **E EDITAL EXCLUSIVO.** Para que se permita manifestação durante a
190 apresentação, suspendo a moderação por 20 minutos e concedo a voz à
191 conselheira Jordania para conduzir as explicações e encaminhar as
192 deliberações. Quem for se manifestar poderá fazê-lo por até 2 minutos. **Jordania**
193 **Galdino:** Boa tarde, senhores conselheiros. Quero deixar claro para vocês que
194 vamos fazer apenas uma apresentação. Gostaria de chamar Ana Cláudia Mota,
195 da Comunicação Técnica, para tratar do assunto relacionado à pauta das
196 mulheres. Peço que prestem bastante atenção. Após a apresentação, faremos
197 a votação. **Ana Cláudia Motta:** Oi, gente, boa tarde. Espero que todos estejam
198 bem. Quero agradecer, em primeiro lugar, essa oportunidade. Também quero
199 dizer a vocês que vou apresentar um texto, porque acredito que leio e escrevo
200 melhor do que falo. Anteriormente, eu e Jordânia, junto com o movimento,
201 elaboramos uma proposta mais estruturada, tendo em vista que tivemos
202 algumas orientações do jurídico da Secretaria de Cultura no âmbito do Conselho.
203 A proposta consiste em edital exclusivo para mulheres artistas atuantes no
204 Amazonas dentro dos editais culturais e na criação de reserva de vagas de 50%
205 para mulheres artistas nos editais gerais e também nos editais específicos da
206 Política Nacional do Audiovisual. Como mencionei no início, essa proposta será
207 refeita e posteriormente apresentada pela Jordânia. Eu começo pedindo licença
208 para abrir um parêntese e ler um trecho do texto que escrevi no lançamento da
209 artista Ednelza Isaac Sahdo. **André Durand:** Eu queria também só uma questão
210 de ordem, presidente. Na fala da mediadora, ela menciona uma explanação
211 técnica, mas afirma que vai se prender a um texto. Então, se há uma explanação



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

212 técnica, não necessariamente se precisa de um subsídio escrito para conduzir
213 essa apresentação. Entendo que a explanação se refere à questão das
214 porcentagens dos editais. O que me surpreende na fala da mediadora é a
215 informação de que ela teria passado por uma orientação jurídica da Secretaria
216 de Cultura para estar presente hoje nesta reunião e tentar convencer a maioria
217 sobre a importância desse pleito na reunião do pleno hoje. Obrigado. **Assunto:**
218 **Proposta: 1. Edital Exclusivo para Mulheres Artistas, atuantes no**
219 **Amazonas, dentro dos editais da PNAB; e Criação de Reserva de Vagas de**
220 **50% para Mulheres Artistas nos Editais Gerais e Específicos da Política**
221 **Nacional Aldir Blanc (PNAB).** Começo pedindo licença para abrir um parêntese
222 e ler um trecho do texto que eu escrevi para o lançamento da Biografia da Artista
223 Ednelza Sahdo: Estudos sobre a constituição biológica dos seres humanos
224 definem algumas diferenças fisiológicas e funcionais entre machos e fêmeas,
225 estas diferenças influenciam no comportamento, mas não são definitivas, uma
226 vez que comportamentos são construídos a partir não só de definições
227 biológicas, mas, principalmente, da práxis social. A interação com uma
228 sociedade, com um arcabouço de costumes, valores e regras, que constituem a
229 organização social de um povo, moldam comportamentos e formas de pensar. A
230 fisiologia nos difere, porém não nos classifica como melhores ou piores, homens
231 e mulheres tem funcionamento cerebral, corporal, diverso e essa distinção,
232 apesar de não constituir uma fraqueza, mas especificidades a serem
233 consideradas e respeitadas, foram utilizadas para nos discriminar. Ao redor do
234 mundo construções histórico-sociais impuseram às mulheres, papéis definidos,
235 em geral, estruturados no silenciamento, embotamento e submissão feminina.
236 Ao longo dos séculos à mulher foi relegada a viver sob a tutela e "proteção"
237 masculina de pais, irmãos e depois de maridos, sendo oprimidas e alijadas de
238 direitos. Fomos caladas, impedidas de estudar, de discutir ideias, de trabalhar
239 em profissões tidas como masculinas, tivemos nossas contribuições em avanços
240 científicos, tecnológicos e culturais usurpados, menosprezados ou ignorados,
241 tivemos que nos esconder, usar pseudônimos masculinos, sofremos preconceito
242 e violências. Este panorama tem ainda resquícios na contemporaneidade e após
243 anos de luta para promover a igualdade de gênero, resguardando as diferenças
244 entre homens e mulheres, mas focados na busca pela promoção da justiça
245 social, ainda temos muito a conquistar. É bem verdade também que muito
246 avançamos, no Brasil, por exemplo, a população está cada vez mais consciente
247 das desigualdades impostas por meio dos papéis de gênero e da necessidade
248 de romper com amarras que invisibilizam, descredibilizam e prejudicam o
249 desenvolvimento pleno, seja social, acadêmico, profissional e/ou cultural das
250 Mulheres. Reconhecesse-se, hoje, a necessidade de valorizar e incentivar a
251 contribuição de Mulheres nos diversos setores da sociedade, por meio da
252 promoção de políticas públicas com a criação de legislação e ações, de inclusão,
253 igualdade e combate à "cultura" do machismo, sendo crucial, não só para a
254 construção de uma sociedade mais justa, mas para ampliar nosso



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

255 desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, cultural e social.
256 Parênteses: (Ainda assim, em novembro de 2025, no Instituto Federal do Rio de
257 Janeiro, Allane Souza e Layse Costa, foram mortas por João Miranda, que não
258 suportou ser liderado por mulheres.) Os avanços obtidos no desenvolvimento
259 social em prol das Mulheres, não vieram gratuitamente, mas graças a mulheres
260 que ousaram questionar, confrontar, quebrar as barreiras de seus tempos,
261 desafiaram valores, regras, mobilizaram outras mulheres e pagaram o preço por
262 tomarem as rédeas de suas vidas. Especificamente nas Artes, a presença das
263 mulheres artistas contribuiu e contribui, significativamente, para o
264 desenvolvimento e enriquecimento artístico e cultural da humanidade, muitas
265 artistas ocuparam papéis de destaque e desafiaram convenções artísticas e
266 sociais. Ednelza Sahdo nasceu na década de 40 e foi uma dessas mulheres que
267 não se conformou em atender as expectativas sociais, enfrentou o pai e se
268 tornou artista, amou livremente, viveu aventuras, liderou, formou outros artistas,
269 encabeçou grupos, criou e realizou projetos e falava o que pensava e era ouvida,
270 respeitada. Era uma grande matriarca e deixou seu legado não só entre seus
271 filhos e netos, mas em artistas que ajudou a formar e nos que dividiram o palco
272 com ela, desde uma época em que artistas como atrizes, eram obrigadas a usar
273 carteirinha de saúde, igual a prostitutas. Sim! Ednelza usou a tal carteirinha.
274 Mulheres como Ednelza Sahdo abriram caminhos para futuras gerações de
275 artistas e mulheres artistas, todavia, Ednelza, que morreu em novembro de 2022,
276 em vida, acessou apenas 01 (um) edital cultural. (Fecha parêntese) O Brasil
277 aderiu em setembro de 2015 a agenda ONU 2030, conseqüentemente aos
278 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que são uma agenda global
279 estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), composta por 17
280 objetivos e 169 metas para serem alcançados até 2030. O propósito é promover
281 prosperidade, erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir paz e
282 justiça para todos. O objetivo 5 da ODS busca "alcançar a igualdade de gênero
283 e empoderar todas as mulheres e meninas". O ODS 5 enfatiza que não existe
284 desenvolvimento sustentável sem justiça de gênero. Além do ODS 5, a igualdade
285 de gênero é considerada transversal e essencial para o alcance de outros
286 objetivos, como o ODS 1 (erradicação da pobreza) e o ODS 8 (trabalho decente).
287 Sobre a Política Nacional Aldir Blanc Fomento à Cultura (Lei 14.399/2022),
288 dentro do inciso III, do Art. 11, do Decreto 11740/2023 que a regulamenta, é
289 prevista a adoção das medidas de democratização, desconcentração,
290 descentralização, regionalização, diversificação e ampliação quantitativa de
291 destinatários, linguagens culturais e regiões geográficas, com a implementação
292 de ações afirmativas e de acessibilidade, na realização procedimentos públicos
293 de seleção, devem ser considerados: "III - os mecanismos de estímulo à
294 participação e ao protagonismo de agentes culturais e equipes compostas de
295 forma representativa por mulheres, pessoas negras, pessoas e povos indígenas,
296 povos e comunidades tradicionais, camponeses, pessoas LGBTQIAPN+,
297 pessoas com deficiência, pessoas idosas, pessoas em situação de rua e outros



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

298 grupos minorizados socialmente." **O GUIA PRÁTICO DE AÇÕES**
299 **AFIRMATIVAS NA POLÍTICA ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA** que
300 diz que : "Ações afirmativas são políticas criadas com o objetivo de promover a
301 reparação e a superação das desigualdades sociais que estruturam a nossa
302 sociedade e que dificultam o acesso de determinadas pessoas, grupos e
303 expressões culturais aos direitos." "Trata-se de um direito à igualdade de fato, o
304 que só é possível se forem neutralizados os efeitos do racismo, machismo,
305 capacitismo e outras discriminações." "As ações afirmativas se apresentam
306 como mecanismos de estímulo à participação e ao protagonismo de agentes
307 culturais e equipes compostas de forma representativa por grupos
308 vulnerabilizados socialmente, tais como, mulheres pessoas negras, pessoas e
309 povos indígenas (...)". Também diz que: "Ações Afirmativas para agentes
310 culturais precisam partir da elaboração de Políticas Públicas Culturais
311 construídas, por meio, da participação efetiva de pessoas pertencentes a grupos
312 vulnerabilizados, inseridas no contexto da cultura, de forma democrática e
313 colaborativa." "A política de cotas tem como objetivo garantir a reserva de um
314 percentual mínimo de vagas a grupos específicos, e que para além das cotas
315 obrigatórias, podem ser instituídas cotas para outros grupos sociais (...)" e o
316 Guia cita como Exemplo: 10% para mulheres. Agora vamos falar de contexto:
317 falar sobre política pública para mulheres requer entender o contexto social ao
318 qual estamos inseridos, considerando as barreiras estruturais enfrentadas pelas
319 Mulheres: desvalorização de seus saberes e experiências (a crença que a
320 mulher é menos capaz), preconceito de gênero, misoginia, etarismo (que para
321 Mulher inicia muito cedo e com uma cobrança muito mais feroz do que para os
322 homens), invisibilidade nos editais de alguns segmentos, sobrecarga, com o
323 trabalho doméstico e familiar, e biologicamente falando, instabilidade física e
324 emocional ocasionada pelo período menstrual, gestação, puerpério e
325 menopausa. Segundo o último censo, realizado pelo Instituto Brasileiro de
326 Geografia e Estatística (IBGE), a cidade de Manaus possui 48,4% de população
327 masculina e 51,6% de população feminina; no Amazonas a população feminina
328 é de 50,13%. 53,6% dos lares manauaras são chefiados por mulheres, que
329 concentram o maior número de moradores por domicílio. No Amazonas, exatos
330 540.594 lares, têm uma mulher como responsável e temos certeza de que se as
331 pesquisas fossem feitas apenas nas periferias, este número iria, no mínimo,
332 dobrar. No mercado de trabalho, segundo o Relatório de Transparência Salarial,
333 dados do Governo Federal, Ministério do Trabalho e Emprego, no Amazonas as
334 Mulheres ganham em média 20,5% menos que os homens, mesmo em funções
335 idênticas. Esta situação foi vista mesmo em empresas que possuem políticas de
336 incentivo à contratação de mulheres. O trabalho invisível da Mulher - a
337 sobrecarga doméstica e de cuidados, estima-se que consome 9,6 horas a mais
338 por semana do tempo feminino, afetando diretamente a inserção, permanência,
339 aperfeiçoamento e competitividade das Mulheres no Mercado de Trabalho e sua
340 saúde física, mental e emocional. A sobrecarga feminina e a invisibilidade do



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

341 trabalho doméstico, de cuidados e materno, são outros fatores que geram
342 desigualdade, este já foi reconhecido no judiciário brasileiro que, por exemplo, o
343 tem considerado no arbitramento do valor de alimentos, através da adoção do
344 protocolo de julgamento com perspectiva de gênero do Conselho Nacional de
345 Justiça. Considerar a invisibilidade do trabalho feminino e a sobrecarga das
346 mulheres, sobretudo, das Mulheres-Mães é essencial para promover a igualdade
347 de gênero. Em 2024, 91 mil bebês foram registrados sem o nome do pai na
348 certidão de nascimento, segundo Conselho Jurídico e portal da transparência da
349 Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais - Arpen e Portal da
350 Transparência do Registro Civil. No Amazonas, de acordo com a Associação dos
351 Notários e Registradores do Amazonas - Anoreg/AM, 41.000 crianças foram
352 registradas apenas com o nome da mãe, desde 2020. Estima-se que no Brasil,
353 mais de 5,5 milhões de pessoas não possuem o nome do pai na certidão de
354 nascimento e perguntamos quem paga por essa ausência?! Quem cria esses
355 filhos "sem pai"?! Esses fatores impactam de modo ainda mais agudo a mulher
356 artista, que encontra barreiras cotidianas para continuar produzindo, circular com
357 suas obras e ocupar espaços de decisão e visibilidade. Sem políticas
358 específicas, muitas dessas artistas acabam afastando-se de suas práticas ou
359 permanecem à margem dos mecanismos de fomento. A proposta apresentada
360 nasce do compromisso com a igualdade social e do reconhecimento da
361 diversidade e da necessidade de enfrentar desigualdades que há muito tempo
362 limitam o acesso feminino a um lugar de equidade em relação aos homens.
363 RECONHECER e LEMBRAR que a população FEMININA sempre esteve e
364 continua em estado de VULNERABILIDADE, é imprescindível para que as
365 Políticas Públicas, em geral, venham ao encontro da JUSTIÇA SOCIAL. Nossa
366 sociedade, contaminada por um machismo estrutural, tem assistido muitos
367 outros dolos à população feminina. O Relatório do Instituto Igarapé apontou que
368 Mulheres da Amazônia Legal são mais vítimas de violência que em outras
369 regiões do país. Segundo o documento, com base em pesquisa que analisou o
370 cenário de violência contra mulheres e meninas na Amazônia, durante 5 anos,
371 houve um maior crescimento de feminicídios, atingindo seu ápice em 2022.
372 Houve aumento também nas taxas de violência patrimonial e psicológica contra
373 a Mulher, mostrando um aumento de 47% nas taxas de violência não letal na
374 Amazônia Legal, 62% violência patrimonial, 82% violência psicológica e 60,8%
375 dos estupros registrados e não silenciados se concentram na Amazônia. Em
376 2024, o disque 180, central de atendimento à mulher, registrou um aumento de
377 45,5% de denúncias de violência. Os atos violentos são na sua maioria absoluta
378 cometidos por maridos, companheiros e ex-maridos. De acordo com o Governo
379 Federal 17.694 denúncias foram feitas na Região Norte e, em 72,4%, os homens
380 eram os agressores. O Atlas da violência em 2023, publicado pelo Instituto de
381 Pesquisa Econômica e Aplicada - IPEA e o Fórum Brasileiro de Segurança
382 Pública, apontou que o Amazonas tem a 2ª maior taxa de homicídios de
383 mulheres por 100.000 habitantes. Em 2024, os feminicídios bateram recorde no



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

384 Brasil, desde o início da tipificação do crime, com uma taxa equivalente a 4
385 mulheres mortas por dia. Já os casos de estupro chegaram a 83.114, o maior
386 número dos últimos 5 anos, ou seja, em média 227 pessoas por dia, dessas 86%
387 são do sexo feminino, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança
388 Pública, divulgados em 24/07/25. Conforme publicação da Organização das
389 Nações Unidas - ONU, a cada 10 minutos uma mulher no mundo, morre vítima
390 de parceiros ou familiares e a cada 6 horas uma Mulher é morta por feminicídio
391 no Brasil. Conforme dados divulgados pela Rede de Observatório da Segurança,
392 em 2024, o Amazonas foi o 3º estado com maior número de casos de violência
393 contra a Mulher, perdendo apenas para São Paulo e Rio de Janeiro, dados
394 divulgados em março/25. O estudo também revela que como no Amazonas há
395 muitos municípios ribeirinhos a dificuldade de acesso a delegacias e perícias
396 especializadas, geram uma subnotificação dos casos de violência contra às
397 Mulheres. Considerando o exposto, a criação de Políticas Públicas em prol das
398 Mulheres é uma necessidade urgente! É uma forma de combater desigualdades,
399 de reparar danos e apagamentos históricos e dentro do contexto artístico-cultural
400 garante-se a geração de trabalho, renda, qualidade de vida, a circulação de
401 saberes entre gerações, preserva culturas vivas, muitas vezes, mantidas por
402 mulheres anônimas e essenciais, reduz a evasão artística causada pela
403 ausência de suporte, visibiliza narrativas não hegemônicas, favorece a
404 modificação de questões econômicas e sociais de oprimem as Mulheres e amplia
405 os horizontes do imaginário cultural coletivo com a riqueza de vozes femininas,
406 reconhecendo, valorizando e ampliando as vozes, saberes e experiências das
407 mulheres que contribuem, sobremaneira, com a manutenção, o
408 desenvolvimento, a fruição e a construção da identidade cultural da nossa
409 cidade. Nossa solicitação tem amparo além das já citadas, incluindo a própria
410 Política Nacional Aldir Blanc, em diversas ações do Governo Federal de
411 promoção da igualdade de gênero, tais como: Fundamentação Legal e Políticas
412 Públicas de Gênero - Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (Ministério
413 das Mulheres, 2023); - **Lei nº 14.457/2022** - Programa Emprega Mais Mulheres;
414 - **Lei nº 12.516** - Contratação pública com reserva de vagas para mulheres; - **Lei**
415 **nº 14.611/2023** - Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens; - **Programa**
416 **Mulheres Mil** - Reinserção educacional e produtiva de mulheres; - **Programa**
417 **Pró-Equidade de Gênero e Raça**; - **Plano de Ação do Pacto Nacional de**
418 **Prevenção ao Feminicídio (2023)**. A ação de Editais Exclusivos para Mulheres
419 vem ao encontro de Editais já lançados pelo Governo Federal e por Estados, que
420 já estão na dianteira, tendo desenvolvido já ano passado, tais práticas como o
421 Edital Fomento Cult - SP - PNAB nº 21/2024 para a Produção, Realização e/ou
422 Manutenção de Projetos Culturais de Mulheres na Indústria Criativa ou o Edital
423 de Chamamento Público nº 18/2024 de Seleção de Projetos Audiovisuais
424 Dirigidos por Mulheres para Firmar Termo de Execução Cultural com Recursos
425 da PNAB do Mato Grosso do Sul e neste mesmo rumo seguem editais já
426 publicados também no Rio Grande do Sul, Pernambuco entre outros estados A



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

427 reserva de 50% de vagas às mulheres só será significativa em segmentos onde
428 as mulheres não estão ou estão tendo pouquíssimo acesso. Analisando o
429 resultado do edital PNAB SEC 2024, (não consideramos a "repescagem",
430 apenas o primeiro resultado) verifica-se que em alguns segmentos as mulheres
431 têm acessado recursos, contudo, em alguns segmentos menos de 50% das
432 propostas aprovadas, são de mulheres: **Edital 06/2024 Música** 21 vagas no total
433 - 16 homens contemplados e 5 mulheres; **Edital 12/2024 Hip Hop** 39 vagas no
434 total - 29 homens contemplados 10 mulheres Nestes segmentos, vê-se como
435 urgente, a construção de Políticas Públicas para as Artistas Mulheres. Já em
436 outros segmentos o impacto da reserva de vagas será menor, mas não menos
437 importante: **Edital 05/2024 Literatura** 41 vagas - 23 homens e 18 mulheres
438 contemplados **Edital 02/2024 Artes Visuais** 52 vagas - 27 homens
439 contemplados e 25 mulheres. **Edital 09/2024 Audiovisual** 37 vagas - 19 homens
440 e 18 mulheres Vale ressaltar que neste edital, o regramento era outro e previa
441 pontuações extras mais significativas, assim, precisaremos analisar o resultado
442 do último edital que será encerrado amanhã, dia 05/02, pois com a diminuição
443 de pontos, o não acúmulo de pontos e outras modificações, será necessário
444 analisar o alcance para as mulheres e o impacto dessas alterações. Ações para
445 a Equidade entre os gêneros devem se basear em Matemática Social e não em
446 Matemática Simples, neste caso, analisar as demandas reais da sociedade,
447 deve ser considerado e não meramente o simples quantitativo. Quando temos
448 um resultado onde mais mulheres que homens acessam um edital ou em igual
449 quantidade, temos um equilíbrio diante de uma demanda de desigualdade social,
450 contudo, o contrário não é verdade, pois em editais onde maciçamente homens
451 acessam, dificultamos que mais mulheres se sintam estimuladas a participar,
452 pois torna-se um segmento "masculino", e contribuímos para que naquele
453 segmento, mulheres não ocupem lugares de liderança e visibilidade, inspirando
454 outras mulheres, e perde-se a oportunidade de educar para a igualdade e
455 promoção da justiça social. É válido lembrar que quando premiamos um projeto,
456 estamos premiando uma ideia, conseqüentemente um(a) artista, porém todo
457 projeto tem uma equipe formada por artistas e técnicos, homens e mulheres,
458 sendo assim, quando o projeto, ideia, de uma Mulher é premiada, estamos
459 colocando-a num lugar de destaque, mas NÃO significa que homens não
460 participarão desta conquista, participarão, na equipe, mas, a diferença é que
461 serão liderados por uma mulher. Não se trata de privilégio, mas de equidade e
462 dentro dessa dinâmica a busca do equilíbrio pode e deve passar, pelo
463 "desequilíbrio". Sabemos que essas demandas sociais NÃO são suportadas e
464 totalmente atendidas pela esfera artístico-cultural, mas é necessário que essa
465 esfera, principalmente, por lidar com o simbólico e contribuir para o
466 fortalecimento e formação da cidadania, dê a sua contribuição, sendo que essa
467 discussão é de extrema importância para um Estado que se proclama
468 democrático e que tem como pilares fundamentais a liberdade e a igualdade.
469 Espero que os colegas conselheiros possam, ao final dessa reunião, olhar nos



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

470 olhos das mulheres artistas de seus segmentos e dizer: Sim! Eu lutei por você!
471 Obrigada. Manaus, 04 de fevereiro de 2026 Ana Cláudia Motta de Oliveira Atriz,
472 Diretora e Produtora Cultural. **Manaus, 04 de fevereiro de 2026. Ana Cláudia**
473 **Motta de Oliveira.** Atriz, Diretora e Produtora Cultural **Jordania Galdino:**
474 Alguém tem alguma dúvida sobre essa pauta que queira esclarecer? Por favor,
475 fique à vontade. **Wellison Batista:** Boa tarde a todos, principalmente a todas as
476 mulheres presentes. Como vocês não me conhecem, gostaria de falar um pouco
477 pessoalmente. Participo de uma associação composta prioritariamente por
478 mulheres, sendo eu o único homem. Em todos os eventos e programas que
479 realizamos, buscamos sempre valorizar a maior participação das mulheres. Digo
480 isso para contextualizar o que vou trazer aqui. Considero muito importantes
481 todos os dados apresentados e a pesquisa realizada. Escutei com atenção e há
482 uma questão que me preocupa e até me constrange. Não posso falar por outras
483 cadeiras, apenas pela que represento. Tenho observado situações em que
484 mulheres têm sido utilizadas para que homens sejam contemplados em editais,
485 com elas figurando formalmente nos projetos enquanto os homens permanecem
486 como responsáveis indiretos. Isso é uma preocupação. Não sei se essa situação
487 já foi discutida de forma mais aprofundada ou se ainda haverá uma proposta
488 estruturada para que possamos debater. Acho importante que se observe essa
489 realidade, inclusive no cenário estadual e nacional, pois há casos que chegam
490 até como denúncias. O que ocorre é que alguns editais já preveem pontuação
491 extra para mulheres. Isso aconteceu no último edital e também em anteriores.
492 Essa vantagem tem levado alguns homens a colocarem mulheres à frente dos
493 projetos para obtenção da pontuação, mas, na prática, a condução e os
494 resultados acabam ficando sob responsabilidade deles. Trago essa reflexão para
495 que se pense em mecanismos que evitem esse tipo de distorção, já que a luta
496 por equidade é legítima e necessária, mas não deve abrir espaço para
497 aproveitamentos indevidos. Obrigado. **Ana Claudia Motta:** Quero agradecer
498 muito a sua fala, porque precisamos tratar dessas questões. Enquanto
499 movimento, não temos como fiscalizar diretamente. O que podemos fazer é
500 conscientizar outras mulheres que estão participando para que não se deixem
501 levar por esse tipo de proposta. Infelizmente, não temos como fiscalizar.
502 Inclusive, conversei com o conselheiro Menciuis Melo, da música, sobre a
503 questão dos avaliadores. Eu penso que, na etapa da avaliação, principalmente
504 quando se analisa um portfólio. Inaudível. Que de fato, tem uma trajetória ou que
505 está sendo oportunistas. A gente tem várias questões. O senhor trouxe uma,
506 mas existem outras situações acontecendo, inclusive algumas das quais vocês
507 já tomaram ciência, com denúncias e tudo. O que a gente pode fazer é
508 conscientizar as mulheres para não se deixarem levar por isso e denunciar
509 enquanto sociedade. Mas a gente não tem como fiscalizar. Há outra coisa
510 também que eu queria falar, mas depois eu falo. Só uma coisa que eu lembrei.
511 Quando o senhor fala de pontuação extra, no último edital, se o senhor for olhar,
512 é um ponto para todo mundo e não é cumulativo. Então, se você trabalha em



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

513 área periférica, você tem um ponto; se você é mulher, você tem um ponto, mas
514 você não soma. Então, ou você ganha por um critério ou por outro. Na verdade,
515 isso acabou ficando mais equilibrado, está tudo igual para todo mundo. Não
516 temos mais aquela disparidade que havia nos editais anteriores. **Wellison**
517 **Batista:** Só quero registrar essa situação, que obviamente pode ser considerada
518 imoral, mas não é ilegal dentro do que prevê o edital. Não é algo diferente do
519 que já está sendo praticado. **Bjarne Furtado:** Boa tarde. Sou o conselheiro
520 Bjarne Furtado, representante da SEDUC. A despeito das intercorrências no
521 processo de comunicação, alguns trechos da leitura da palestrante ficaram
522 cortados e acabaram se perdendo, o que considero importante. Ela traz uma
523 pauta muito interessante que todos os conselheiros deveriam ouvir com atenção.
524 Primeiro, porque se trata de uma justiça não apenas social, mas também
525 epistemológica, baseada no reconhecimento do valor do pensamento das
526 mulheres nesse processo de equidade e na busca justa por espaço. Inclusive,
527 tivemos a notícia hoje pela manhã de que existem cerca de 336 feminicidas
528 procurados pela Justiça brasileira, o que reforça a gravidade do contexto. Nada
529 mais justo que a representante que traz essa pauta, já empoderada, continue
530 lutando para ampliar essa compreensão entre todos nós. O aumento das vagas
531 e as ações afirmativas para mulheres, principalmente nos editais da Política Aldir
532 Blanc, representam um marco na tentativa de corrigir distorções históricas no
533 financiamento cultural. A representante apresentou um quadro que demonstra
534 essa distorção, o que considero motivo suficiente para uma análise mais
535 cuidadosa do tema. É preciso que homens e mulheres caminhem juntos nesse
536 processo de construção da equidade, sem a qual não há justiça social,
537 econômica nem reconhecimento da diversidade. Historicamente, o acesso a
538 recursos públicos para a cultura esteve concentrado em figuras masculinas.
539 Além do que foi apresentado, também tenho dados que demonstram essa
540 assimetria, muitas vezes em detrimento de produções lideradas por mulheres. O
541 estabelecimento de cotas ou pontuações diferenciadas funciona como
542 mecanismo de equidade, garantindo que o fomento chegue a quem por muito
543 tempo esteve à margem dos orçamentos oficiais, não apenas na cultura, mas
544 em vários segmentos, assim como ocorre com povos indígenas,
545 afrodescendentes e outros grupos que compõem a sociedade brasileira. Para
546 finalizar, nosso projeto de Estado Democrático de Direito ainda enfrenta
547 heranças históricas de uma elite excludente que concentrou poder e recursos,
548 deixando grande parte da população em busca de espaço e reconhecimento.
549 Reitero meu apoio à pauta apresentada pela colega e coloco-me à disposição
550 para colaborar no que for necessário. Muito obrigado pela apresentação. Me
551 sinto honrado. **Presidente:** Obrigado, conselheiro. Gratidão pelo seu
552 posicionamento. Vamos então para o próximo. **Ludimar Kokama:** Vamos lá. Eu
553 li atentamente o documento referente ao tema apresentado aqui quando foi
554 encaminhado para o meu e-mail e gostaria de fazer algumas pontuações.
555 Quando se trata de políticas afirmativas, poderíamos, dentro da escolha dos



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

556 editais de multilinguagem, como já ocorreu também no primeiro edital da PNAB,
557 reservar um edital específico para mulheres, assim como foi feito um edital
558 específico para pessoas trans. Só gostaria de fazer a mesma observação
559 colocada pelo Mestre Camaleão: que, caso haja edital específico para mulheres,
560 também se tenha o cuidado de não direcioná-lo para um grupo específico que
561 acabe sendo beneficiado diretamente. Outro ponto é que, na apresentação da
562 Dona Cláudia, vejo uma questão de política pública mais ampla. Não cabe
563 somente ao conselho resolver isso; é necessário somar forças com outras
564 secretarias do Estado, como a Amazonastur, a Secretaria das Mulheres e a
565 Secretaria de Direitos Humanos. Ela trouxe dados relevantes e centrais, mas
566 essa política pública precisa ser construída pelo governo do Estado. Quando se
567 fala de cotas, é importante lembrar que elas amparam povo negro, povos
568 indígenas e pessoas com deficiência. Na PNAB, a política de cotas estabelece
569 25% para negros, 10% para indígenas e 5% para PCDs. Aqui, com apoio dos
570 demais conselheiros, buscamos igualar valores para cada grupo. Quando se
571 apresenta a proposta de no mínimo 50% para mulheres, precisamos considerar
572 que gênero é uma questão e cotas são outra. Dessa forma, poderíamos acabar
573 com um edital totalmente cotista, sem espaço para ampla concorrência. Não sou
574 contra, apenas faço essas ressalvas para reflexão. No mais, muito obrigado.
575 Também gostaria de pedir respeito para que, quando alguém estiver falando,
576 não haja intervenções paralelas. Vamos prestar mais atenção nesse sentido.
577 Muito obrigado. **Ana Cláudia Motta:** Conselheiro, estávamos conversando aqui
578 com a advogada da SEC justamente sobre essa proposta. Vamos levar a
579 questão ao Fórum de Mulheres e reapresentar uma proposta para vocês por
580 meio da conselheira Jordânia. Vamos analisar com cuidado o que será solicitado
581 e, depois, vocês também analisam o que pode ser encaminhado. Quanto à
582 questão de edital específico, considero um ponto pacífico. Creio que ninguém
583 seja contra um edital específico para mulheres, assim como existem editais para
584 a comunidade LGBT, para povos indígenas e outros segmentos. Portanto,
585 entendo que não há resistência nesse sentido. O que ainda precisaremos avaliar
586 melhor é a questão das cotas. Compreendo perfeitamente a sua colocação.
587 Muito obrigada. **Elson Rocha:** Então, se vai haver uma nova proposta, entendo
588 que a pauta está suspensa. Precisamos evitar disputa nesse momento, já que
589 será apresentada uma nova proposta. Inclusive, gostaria de levantar uma
590 questão de ordem para que passemos ao próximo item. Na reunião passada,
591 votamos a questão relacionada às mulheres, e eu fui favorável. Porém, se
592 mantivermos a votação hoje, isso pode gerar uma revisão ou reflexão sobre
593 aquilo que já deliberamos. Acredito que seria mais adequado que as mulheres
594 apresentassem uma proposta unificada ao conselho. Assim, considero que a fala
595 que eu havia preparado fica suspensa a partir de agora. Entendo que a principal
596 proponente da pauta está retirando o tema temporariamente para apresentar
597 uma versão mais estruturada, o que será mais produtivo do que discutir hoje uma
598 pauta ainda não finalizada pelas mulheres. Obrigado. **Presidente:** Eu não estava



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

599 na reunião anterior de vocês, mas, só para esclarecer uma questão, na reunião
600 passada já foi deliberado sobre os editais de linguagens, e isso já está aprovado,
601 está tudo certo. O que estamos trazendo agora é, digamos, a preparação para o
602 próximo ciclo, o terceiro ciclo da PNAB. A ideia é já alinhar, com antecedência,
603 tanto a possibilidade de edital específico para mulheres quanto a questão das
604 cotas, buscando uma equiparidade de direitos que será tratada de forma mais
605 específica. A proposta delas é levar essa discussão também para o fórum,
606 aprofundar algumas diretrizes e depois trazer novamente para esta instância. O
607 doutor Sérgio já apontou algumas propostas também para a conselheira Jordania
608 trazer as propostas, ai sim **ter a votação para o próximo ciclo**. Pronto, agora
609 seguimos com o ponto referente aos prêmios de Pontos de Cultura. **2.**
610 **VOTAÇÃO PENDENTE DOS EDITAIS DE PONTOS E PONTÕES DE**
611 **CULTURA. André Durand:** Eu queria seguir o conselheiro. A pauta é pertinente,
612 que a conselheira Jordânia traz. Eu até conversei com ela e quis provocar um
613 pouco a palestrante, porque ela traz uma parte histórica, mas não faz algumas
614 considerações nem apresenta para nós a origem dessas fontes, o que me deixa
615 preocupado. Até na fala do conselheiro Camaleão, surgiu a preocupação com
616 homens que utilizam a pauta das mulheres para se beneficiar. E, dona Cláudia,
617 também cabe questionar quem são essas mulheres que se autobeneficiam para
618 um propósito individual, não coletivo. A gente vê isso em alguns editais: pessoas
619 que levantam bandeiras na defesa das mulheres, mas, na hora do edital, acabam
620 puxando a pauta apenas para si. Precisamos de algo mais palpável. Senti falta
621 de a senhora trazer à tona outras referências e contribuições históricas
622 relevantes. O que também me preocupa é a forma do discurso. Não interpreto
623 como preconceito, até porque também sou LGBT, mas o tom pode soar
624 agressivo quando se refere aos homens. Trabalhamos neste colegiado para não
625 cometer misoginia, mas também precisamos de equilíbrio. A senhora também
626 parece ter desconsiderado que este conselho conta com três mulheres
627 conselheiras. Então, conselheiros e conselheiras, deixo isso registrado. Como
628 voto vencido, quero compreender melhor, já que haverá uma nova proposta,
629 para que ela venha mais bem fundamentada e com um preâmbulo explicativo.
630 Questiono ainda como ficarão os outros editais caso haja editais exclusivos para
631 mulheres. Como será a participação das mulheres nos demais editais? A
632 senhora menciona políticas afirmativas, mas não detalha a importância da
633 mulher dentro delas. Também não aborda as mulheres LGBTs, as mulheres
634 indígenas dos povos originários, nem as mulheres que vivem em territórios
635 distantes de Manaus. Então, só peço esse cuidado, dona Cláudia, para que a
636 senhora não esteja sendo utilizada para favorecer grupos específicos que
637 pensam apenas em si e não no coletivo feminino, que é a real importância
638 desses editais. Aqui encerro, presidente. Obrigado. **Ana Cláudia Motta:** Eu
639 começo pedindo desculpas se a minha voz ou meu jeito soaram autoritários,
640 intimidatórios ou se amedrontaram o conselheiro André, que é um homem
641 enorme. Eu o conheço pessoalmente e já estive à vontade com você. Como eu



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

642 falei, trouxe os dados e apresentei todos os institutos dos quais busquei essas
643 informações. Inclusive, a maioria ou boa parte desses dados são do próprio
644 governo federal, portanto são dados públicos e acessíveis. Basta pesquisar que
645 você encontra. Eu trouxe todos os dados e fiquei de encaminhar depois o
646 material completo. Talvez, na transmissão, alguma coisa não tenha ficado clara,
647 mas eu apresentei de onde vieram essas informações. Foi um trabalho grande,
648 que você não imagina. Outra coisa: quando eu falo mulheres, eu falo mulheres.
649 Eu não preciso tipificar como mulheres trans, indígenas, ribeirinhas ou quaisquer
650 outras categorias. Para mim, são todas mulheres, sem distinção. Inclusive temos
651 mulheres trans presentes aqui, acompanhando essa luta junto conosco. Então
652 realmente não entendi a sua colocação. Não entendi mesmo. Mas espero ter
653 respondido e peço que não fique com receio de mim. Quem me conhece
654 pessoalmente sabe que sou tranquila. É isso. Agora passo para o próximo
655 conselheiro. **Vanderley Pinheiro:** Boa tarde a todos. Eu acho que a pauta é
656 muito importante e deve ser ainda mais aprofundada para que todos possam
657 refletir sobre o tema. Foi solicitado na última reunião, senhor presidente em
658 exercício, a listagem do último edital com o percentual de participação de
659 mulheres. Gostaria de saber se a mesa já dispõe dessas informações, para que
660 possamos nos debruçar sobre esses dados e entender também como está o
661 acesso à cultura, se está amparando as mulheres também, isso que gostaria
662 dessa informação, por favor. **Presidente:** Eu vou pedir permissão para
663 apresentar a pauta de número 3, a doutora Luciane Ituassú vai explicar esses
664 dados que vocês solicitaram sobre as discussões dos projetos anteriores.
665 Registro aqui a presença de dois visitantes que ainda não podem falar neste
666 início: Marcellen Kuma e Elida Alencar. Então gente, em primeira mão acho que
667 é isso essa foi a primeira pauta. Isso vai trazer, fica aqui a minha sugestão para
668 vocês contextualizarem e, se for preciso, a gente manda uma equipe técnica da
669 secretaria do Conselho para entender como seria feito pelos meios jurídicos
670 legais, para embasar e trazer para votação na próxima reunião. Eu agradeço
671 aqui a convidada Ana Cláudia, assim como todas as mulheres que também se
672 fizeram presente aqui na nossa reunião, obrigado pela compreensão. Se
673 quiserem continuar, fiquem à vontade para permanecer. **Mencius Melo:** Quero
674 primeiramente desejar uma boa tarde a todos e todas que estão presentes. Fui
675 procurado pela Ana Cláudia para tratar desse contexto da pauta. Como
676 segmento, sou muito sensível a qualquer demanda da sociedade civil. Acho que
677 é uma demanda necessária, mas também vejo como realmente é algo muito
678 amplo, inclusive para além do campo artístico. Sou jornalista e, ontem, fui
679 procurado por uma jornalista amiga minha que me enviou fotos de um agressor
680 que estava sendo preso pela Lei Maria da Penha. Espalhei imediatamente todas
681 as gravações que pude para que a pessoa ficasse conhecida como agressor de
682 mulheres, porque ele estava ameaçando aquela moça, aquela mãe, depois de
683 uma sessão de espancamento ao rosto do filho de cinco anos de idade, como
684 forma de torturar a mãe. Então é algo que me causa extremo desconforto ter que



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

685 trabalhar como jornalista para noticiar esses casos. A causa da mulher, para
686 mim, é importante, até porque todos nós viemos de uma mulher, porque a mãe
687 é universal. Nós, doutor Sérgio, chegaremos ao limite; a mulher, não. Então que
688 a gente discuta isso com profundidade. Precisamos de um tema de discussão,
689 porque todas as cadeiras sentiram o impacto desse pedido, algumas de forma
690 negativa e outras, como eu, pedindo maior discussão. Outros não querem, e isso
691 faz parte da democracia. Então fica aqui a minha solidariedade. Obrigado. **Ana**
692 **Claudia Motta:** Eu gostaria infinitamente de agradecer essa oportunidade de
693 trazer reflexões que são importantes para todos nós. Gostaria que, quando a
694 doutora Luciane for apresentar os dados, fosse levado em consideração quem
695 foi contemplado dentro do edital e quem foi contemplado após o edital por meio
696 de repescagem, porque acho que isso faz diferença, uma vez que ela só
697 acontece se houver recursos para isso. Então considero importante ter esses
698 dois quadros. Muito obrigada pela escuta. Eu já estava preparada, achei que ia
699 ser bem mais difícil, e isso foi muito positivo. Muito obrigada, gente. Vou ter que
700 me retirar porque preciso cuidar da minha saúde. Muito obrigada, presidente.
701 **Presidente:** Voltando aqui a nossa pauta, a gente teve uma mudança,
702 então a próxima pauta: **3. Andamento do Plano Estadual de Cultura.**
703 Inaudível. Então o senhor pode dar sequência, fazendo a apresentação e o
704 encaminhamento do plano. **Dr. Sérgio Cruz:** Boa tarde, senhor presidente.
705 Sobre como está o PEC, sabemos que é um procedimento complexo. Tivemos
706 reunião até o início de dezembro. Apenas quatro segmentos apresentaram até
707 agora o processo. Essa questão foi levada à presidência e também ao Secretário
708 Geral Dudson Carvalho, e ficou acertado que vamos dar andamento para não
709 perder mais tempo. Inclusive, não tínhamos ainda um plano estadual
710 consolidado. O plano nacional foi encaminhado em meados de dezembro, mas
711 sequer está aprovado. Os procedimentos que vamos fazer agora são, primeiro,
712 realizar uma última reunião com o pessoal envolvido e encerrar essa etapa. O
713 que já foi apresentado será contemplado e encerrado em comissão. A partir daí
714 esse material será compilado e encaminhado novamente para aprovação.
715 Concomitantemente a isso, informo que também estamos buscando mais
716 informações, porque há uma investigação pública relacionada ao Plano Estadual
717 de Cultura, salvo engano desde 2017. Até hoje, periodicamente, o Ministério
718 Público questiona como está o andamento. Tudo o que estamos fazendo está
719 sendo registrado em relatório para que, ao final de todo esse processo, possa
720 ser apresentado ao CONEC e também informado ao Ministério Público,
721 detalhando as providências já tomadas, as limitações existentes e quais serão
722 os próximos procedimentos. Entre os próximos procedimentos está a tramitação
723 da minuta. Essa minuta sai da Secretaria de Cultura, segue para a Casa Civil e
724 depois é encaminhada à PGE para as revisões necessárias. Se houver algo
725 muito crítico lá, e eu espero que não haja, a PGE devolve para a SEC fazer a
726 correção. Passando essa etapa da PGE, sendo aprovada, a minuta volta para a
727 Casa Civil, e o governador a encaminha para a Assembleia Legislativa para se



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

728 transformar em lei. Então a Assembleia, aprovando a lei, publica no Diário
729 Legislativo e encaminha para a Casa Civil publicar no Diário Oficial, quando
730 então ela entrará em vigor e será encaminhada à SEC. Espero que, depois do
731 Carnaval, a gente já tenha isso tudo encaminhado para que seja feita a análise
732 do conselho, para finalmente encaminharmos isso, o mais tardar no começo de
733 março, para a SEC poder fazer todos os demais procedimentos. **Presidente:** O
734 doutor Sérgio já explicou um pouquinho para vocês como está o andamento do
735 Plano Estadual de Cultura. Resumindo, a gente ficou dependendo de algumas
736 respostas de alguns órgãos que estão interligados à execução do Plano Estadual
737 de Cultura. Mas, a partir daí a gente entende que não tem mais tempo para
738 esperar. Apesar disso, ao mesmo tempo, o Brasil inteiro, os estados brasileiros,
739 estão atrasados na publicação do Plano Estadual. Alguns estados já publicaram,
740 mas o plano nacional ainda não tinha sido publicado também. Então a gente vai
741 dar seguimento a isso. A gente espera finalizar para que, em seguida, possamos
742 dar prosseguimento às áreas da cultura e às demais etapas necessárias. Está
743 bom, acho que é isso. É um processo importante para o planejamento cultural
744 do estado. **Wellison Batista:** Boa tarde, gente. Só uma questão de ordem e do
745 andamento da nossa reunião aqui, já são 16 horas, eu gostaria de propor que a
746 gente deixe a pauta 3 por último. Inaudível. **Jordania Galdino:** A questão do
747 Plano Estadual é importante e vejo que a explicação já foi feita de forma geral,
748 mas acho necessário que isso seja melhor explanado, não sei se de uma forma
749 geral, porque as pessoas vão lá no meu PV ficar cobrando sobre essa questão.
750 Você vai jogar na Casa Civil como o presidente falou, vai para a PGE e etc. mas
751 quando vai chegar isso? Essa é a minha preocupação. Então vai ficar sendo
752 uma desculpa, como se você não falasse. Então a gente precisa de comunicação
753 com a sociedade civil também. **Presidente:** Então a Jordania já colocou o ponto.
754 Acho importante perguntar ao doutor Sérgio, para a gente formalizar isso, colocar
755 em pauta e, na próxima reunião, apresentar um cronograma, porque, a partir daí,
756 a gente trabalha com datas. A gente organiza melhor nossos trabalhos, sai do
757 falatório e começa a agir. Era isso. Obrigado. **Ludimar Kokama:** Não, senhor
758 presidente, só nessa questão aqui. No ano de 2024 a gente fez toda a correria
759 de apresentação. Eu mesmo participei de várias mesas como mediador nesse
760 Plano Estadual, e ele ficou estagnado por falta de compromisso dos demais
761 entes. Não digo do CONEC, mas dos outros envolvidos. Eu acho que cabe uma
762 notificação para que a gente consiga, o quanto antes, avançar com esse Plano
763 Estadual. Ele já era para ter sido apresentado lá atrás, em 2012, quando o plano
764 nacional foi feito pela universidade lá de Salvador. E aí o recurso acabou se
765 perdendo. Depois fizemos esse plano praticamente sem recursos aqui no estado
766 do Amazonas. Acho que é só para reforçar essa questão que o conselheiro
767 colocou: precisamos de um calendário para conseguir avançar de fato nessa
768 propositura, porque daqui a pouco encerra o mandato e a gente não apresenta
769 o plano. **Mencius Melo:** Então, preciso da atenção de vocês. Talvez já tenhamos
770 tratado disso em outros momentos, mas sempre trago a questão da



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

771 comunicação. Estamos em 2026, um ano político, ano eleitoral, e esse costuma
772 ser o pior período para avançar determinadas pautas, especialmente quando
773 dependemos de articulação com deputados ou com a Assembleia Legislativa.
774 Por isso, este é um momento importante para os conselheiros que estão aqui,
775 para travarmos essas lutas políticas junto à Assembleia. Se nada avançar até o
776 próximo mês de fevereiro, depois disso a dinâmica política muda bastante. Então
777 precisamos aproveitar esse tempo. Também há a questão dos membros deste
778 Conselho e outras discussões que ainda podemos aprofundar, inclusive aquelas
779 já levantadas anteriormente. Mas, objetivamente, até fevereiro temos uma janela
780 política mais favorável. Depois disso, o cenário tende a se tornar mais difícil.
781 **Presidente:** Obrigado pela colaboração. Vamos dar sequência. Ficamos então
782 com a proposta de posteriormente informar melhor o calendário, que talvez seja
783 nosso principal objetivo agora, para que possamos focar nisso. Inaudível. Então,
784 passando à próxima pauta em detrimento ao que o Mestre Camaleão sugeriu,
785 reorganizamos a ordem: a primeira pauta tratou da **questão das mulheres**; a
786 segunda, **do andamento do Plano Estadual**; **o relatório** ficará para a quinta
787 pauta; e agora vamos tratar dos editais de Pontos de Cultura. **Luciane Ituassú:**
788 Boa tarde conselheiros e conselheiras. Na última reunião, nós tivemos a
789 aprovação dos três editais, referentes à Política Nacional Cultura Viva, Pontão
790 de Cultura e a um terceiro edital de Premiação. Para trabalhar com esses editais,
791 nós fizemos uma sugestão de cronograma, pensando também muito na fala dos
792 participantes da TEIA e até mesmo porque nós recebemos alguns pedidos.
793 Inaudível. Então, como amanhã, a gente está finalizando as inscrições dos três
794 editais que se encontram abertos, ainda teremos um período de Carnaval e,
795 querendo ou não, nós temos o conhecimento de que muitos dos nossos
796 fazedores culturais trabalham durante esse período. Então, a fim de não trazer
797 um grande prejuízo para esses fazedores, a gente tem uma proposta de
798 cronograma que vou apresentar hoje para vocês e a gente coloca para votação.
799 Vou passar etapa por etapa e, qualquer dúvida, é só levantar a mão que a gente
800 esclarece. A publicação do edital se daria no dia 10 de fevereiro, que
801 corresponde a um dia de semana. Teríamos, no caso, a impugnação, ou seja, a
802 contestação mesmo, de três dias úteis, e isso corresponderia de 11 a 16 de
803 fevereiro. Iniciaríamos as questões a partir do dia 23, ou seja, na data de 23 de
804 março de 2026. A partir daí, nós temos a análise de mérito cultural, a publicação
805 de resultado provisório, prazo recursal, contrarrazões, análise recursal e
806 publicação final da análise de mérito, que enquadrados na data de 16 de abril.
807 Posterior a isso, passamos para a fase de habilitação, que é aquela fase da
808 entrega da documentação, no período de 17 a 24 de abril. Posteriormente, temos
809 o resultado provisório, prazo recursal, contrarrazões, análise recursal e a
810 publicação do resultado final. A publicação do resultado final teria a data de 25
811 de maio. A partir daí, teríamos um prazo para assinatura dos termos de
812 compromisso cultural, tanto pelo proponente quanto pelo secretário, e o prazo
813 de publicação dos termos, trazendo uma data estimada de pagamento a partir

814 de 18 de junho. Todos conseguiram compreender o calendário proposto?
815 Alguma dúvida relacionada a esse calendário? Nós solicitamos, então, ao
816 presidente da mesa que possamos colocar em votação, caso não tenhamos
817 nenhuma manifestação contrária.

Etapa	Ação	Prazo
01	Publicação do Edital	10/02/2026
02	Prazo para impugnação do Edital, através de ofício para o e-mail: aspc@cultura.am.gov.br	11 a 13/02/2026
03	Período de inscrições (conferir, ao final da inscrição, o recebimento do e-mail de confirmação desta)	23/02 a 23/03/2026
04	Análise de mérito cultural dos projetos	25/03 a 01/04/2026
05	Publicação do resultado provisório de mérito cultural	02/04/2026
06	Prazo de recursos contra resultado provisório da análise de mérito cultural	03 a 07/04/2026
07	Contrarrazões aos recursos apresentados (quando for o caso)	08 e 09/04/2026
08	Prazo de análise dos recursos impetrados	10 a 15/04/2026
09	Publicação do resultado final da análise de mérito cultural	16/04/2026
10	Prazo de envio da documentação de habilitação	17 a 24/04/2026
11	Análise dos documentos de habilitação	27/04 a 07/05/2026
12	Publicação do resultado provisório de habilitação documental	11/05/2026
13	Prazo de recursos contra resultado provisório de habilitação documental	12 a 14/05/2026
14	Contrarrazões aos recursos apresentados (quando for o caso)	15 a 18/05/2026
15	Prazo de análise dos recursos impetrados	19 a 22/05/2026
16	Publicação do resultado final do certame	25/05/2026
17	Assinatura dos Termos de Compromisso Cultural, pelos agentes culturais	28/05 a 05/06/2026
18	Assinatura do Secretário e Publicação dos Termos de Compromisso Cultural	08 a 15/06/2026
19	Pagamento dos projetos contemplados	A partir de 18/06/2026
20	Prazo para execução dos projetos	Em até 12 meses

818 **MOMENTO DE VOTAÇÃO: Presidente:** Quem for contra se manifeste, quem
819 for a favor, permaneça como está. Perfeito. Então, **a gente coloca como**
820 **aprovado o cronograma dos editais.** São três editais que a gente pediu a
821 aprovação de vocês, pelos senhores, e após o carnaval será publicado. A última
822 data prevista, chegando no próximo pagamento fica para o mês de junho, julho.
823 Esse é o calendário. Pronto. Então, dá para a gente prosseguir com a pauta do
824 dia. Próxima pauta: **PROPOSTA DE CONEC ITINERANTE NO MUNICÍPIO DE**
825 **SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ (ALTO SOLIMÕES).** Na última reunião foi feita a
826 proposta e agora entra em votação aqui também. Alguém tem alguma dúvida?
827 Pronto. Conselheiro Ludimar, acho que seria bom justificar a sua proposta e
828 colocar a sugestão de data que o senhor gostaria, para a gente colocar em
829 votação e avançar também, por favor. **Ludimar Kokama:** Então, eu tive um
830 diálogo com o secretário de Cultura do município, o senhor Valeri Acriz, e fiz
831 como sugestão que a gente pudesse levar o Conec Itinerante até o município do
832 qual também sou filho. Ficou conversado que entraria com as despesas,
833 perguntaram quais seriam as despesas e essas coisas, e ficou de entrar em



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

834 contato posteriormente quando fosse apresentado. No entanto, consegui me
835 matricular novamente na UEA para dar continuidade e finalizar meu curso de
836 Contabilidade e vou ficar um pouco impedido de me ausentar do estado,
837 principalmente da cidade de Manaus. Então, deixo a priori para os demais, se
838 assim quiserem fazer esse Conec Itinerante no município, mas eu não
839 conseguirei ir. Já deixo isso bem claro, mas é uma propositura que não depende
840 só de mim, não é uma propositura para o Ludimar, é uma propositura para o
841 conselho. **Presidente:** Peço desculpa por interromper, mas o senhor não vai
842 conseguir mais se ausentar? Se pudesse sugerir alguma data específica que o
843 senhor consiga se ausentar para ir junto com os demais. **Ludimar Kokama:** A
844 gente tinha proposto o período entre 8 e 12 de março, ou 11 de março, porque
845 dia 13 é o aniversário do município, onde há uma grande concentração dos
846 demais municípios vizinhos. Tanto que, no ano passado, foi feito o primeiro
847 Fórum de Secretários de Cultura da região do Alto Solimões, realizado lá em
848 Santo Antônio do Içá. **Presidente:** Nesse período o senhor não consegue se
849 ausentar? **Ludimar Kokama:** Porque, assim, presidente, eu já tive vários
850 problemas com o coordenador do curso de Ciências Contábeis da UEA por conta
851 dessas questões de viagem. Embora eu esteja respaldado por declarações e
852 outros documentos, a UEA não aceita declarações para justificativa de faltas ou
853 outras situações, aceitando apenas atestado médico. Isso já causou vários
854 conflitos dentro da instituição, e eu fui reprovado várias vezes por falta, por não
855 conseguir justificar. **Presidente:** Entendi. Então, precisamos ver se, com a
856 presença do conselheiro Ludimar, conseguimos em outro período, ou se
857 retiramos de pauta neste primeiro momento o Conec Itinerante para essa
858 localidade. **Presidente:** Entendi. Então, acho que precisamos avaliar se, com a
859 ausência do conselheiro Ludimar, vamos conseguir tratar disso em outro período
860 ou se, infelizmente, teremos que retirar de pauta neste primeiro momento. A
861 sugestão é que isso seja avaliado entre os conselheiros. A proposta do Conec
862 Itinerante é um projeto muito interessante dentro do nosso conselho, e talvez
863 seja importante definir alguns municípios e critérios para a escolha desses locais
864 ao longo da programação anual. Já existe uma proposta inicial, por exemplo, de
865 realizar encontros a cada dois ou três meses, permitindo que o conselho circule
866 pelas regiões e alcance diferentes localidades. No ano seguinte, poderíamos
867 avançar para outros municípios, evitando a concentração sempre nos mesmos
868 lugares e ampliando a presença do conselho. Então, vamos passar para a última
869 pauta, que trata da **SOLICITAÇÃO DE RELATÓRIO DA PNAB (INSTITUTO**
870 **TROCANDO IDEIAS)**. A doutora Luciene tem algumas orientações e vai
871 apresentar as informações que já recebemos. Caso não seja possível visualizar
872 tudo agora, depois podemos apresentar novamente com mais calma. **Luciane**
873 **Ituassú:** Vamos lá, novamente, muita gente falou de relatórios na última reunião
874 e nós iremos trazer números de inscrições relacionados a homens e mulheres,
875 além de entender melhor o público alcançado pelos editais. Isso é importante até
876 para compreender as demandas que estão surgindo, principalmente nas ações



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

877 e eventos mais recentes. Aliado a esse pedido de relatório, o Fundo Estadual de
878 Cultura do Amazonas encontra-se neste momento em processo de prestação de
879 contas junto ao Ministério da Cultura, no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc.
880 Ainda estão sendo exigidas algumas respostas e dados, e estamos produzindo
881 essas informações a partir de sistemas diferentes, porque, como é do
882 conhecimento de vocês, no primeiro ciclo trabalhamos com um sistema e, no
883 remanescente, utilizamos outro. Portanto, precisamos coletar dados de sistemas
884 distintos. Em virtude disso, e também para facilitar a prestação de contas à
885 sociedade civil, criamos um painel digital que está disponível no site da
886 Secretaria de Cultura, na área de editais e prestação de contas. Ele ainda está
887 em desenvolvimento, pois estamos finalizando os dados para atender
888 inicialmente a prestação de contas ao Ministério da Cultura. Esse painel reúne
889 informações de todos os editais relacionados à política cultural, inclusive os
890 editais remanescentes. Lá é possível acompanhar a parte operacional dos
891 recursos, metas previstas, execução, percentuais e demais informações
892 detalhadas. A ideia é que tanto os conselheiros quanto a sociedade civil possam
893 acessar, verificar e compreender o que está sendo executado. Também já há
894 previsões de novos editais e ações futuras, como premiações, pesquisas e
895 outros segmentos culturais. Esses dados são importantes para subsidiar as
896 deliberações do conselho. Por exemplo, ao acessar a área do audiovisual, é
897 possível visualizar cerca de 400 inscrições e 35 contemplações. Há também
898 recortes por perfil, como 251 inscrições de homens, correspondendo a 63,70%,
899 além das inscrições de mulheres cisgênero e outras categorias, conforme os
900 dados coletados nos formulários de inscrição. Hoje estamos apresentando essas
901 informações de forma inicial. O ideal é que vocês acessem o painel com mais
902 calma, observem os dados, identifiquem o que ainda não está claro e contribuam
903 com sugestões para aprimorar essa ferramenta de controle social. Quando
904 falamos em fiscalização, trata-se justamente disso: controle social. Tanto os
905 conselheiros quanto a sociedade civil precisam ter acesso às informações para
906 compreender a execução das políticas culturais. Por isso, pedimos que explorem
907 o painel, busquem as informações e nos deem retorno, para que possamos
908 melhorar a funcionalidade e tornar os dados cada vez mais claros e acessíveis
909 a qualquer cidadão. Então, por enquanto, essas são as informações que
910 conseguimos apresentar. Ficamos no aguardo do retorno de vocês para
911 aprimorar ainda mais esse processo de transparência e controle social. Muito
912 obrigado. **Jordania Galdino:** Alguém tem alguma pergunta ou gostaria de se
913 manifestar? Quem quiser falar pode levantar a mão. **Ludimar Kokama:** Então,
914 doutora Luciane, o primeiro ponto é o seguinte: no sábado fui informado por um
915 fazedor de cultura de Santo Antônio do Içá que, no ano passado, eles
916 formalizaram uma denúncia referente à questão dos Pontos de Cultura que
917 foram premiados lá. Fui informado de que a justificativa apresentada no retorno
918 por e-mail, acredito que pela Secretaria, embora não saiba exatamente quem
919 respondeu foi para fazer a denúncia, a pessoa precisava ser proponente. Como



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

920 ela não era proponente nem participante do edital, a denúncia não foi
921 considerada para contestação. O segundo ponto é saber se haverá fiscalização
922 desses Pontos de Cultura, pelo menos aqui em Manaus. Existe essa conversa
923 de que pessoas estão procurando o Conselho de Cultura para verificar se esses
924 pontos são realmente ativos. Isso pode fazer com que o pessoal do interior
925 também fique mais atento e execute corretamente o que foi proposto, porque o
926 que chega até nós, como relatos, não é simples. Outro ponto diz respeito ao
927 edital passado. Também fui procurado com a informação de que houve denúncia
928 sobre uma proponente que venceu um edital de literatura, mas que não residia
929 em Santo Antônio do Itá, e sim atualmente em Tabatinga. Além disso, segundo
930 relatos locais, não houve execução efetiva da proposta, que seria uma feira
931 literária. Ninguém no município, pelo que fui informado, tem conhecimento de
932 que essa feira tenha sido realizada. Existem apenas algumas fotos isoladas, o
933 que torna a situação delicada e exige bastante cuidado. Acredito que essa é uma
934 atribuição importante do conselho. E, por fim, lembro que, na reunião de
935 dezembro, quando houve aquela apresentação e troca de ideias, solicitei o envio
936 desse material por e-mail. Até o momento não recebi. Não sei se foi
937 encaminhado para o e-mail institucional do Conec, mas para mim, como
938 conselheiro, ainda não chegou. É somente isso. **Luciane Ituassú:** Conselheiro
939 Ludimar, a sua comunicação não está muito boa. Em alguns momentos fica difícil
940 compreender completamente o que está sendo dito. De toda forma, coloco-me
941 à disposição para conversarmos sobre isso em outro momento, sem nenhum
942 problema, para esclarecer melhor esses pontos. Pelo que entendi, houve uma
943 denúncia e também uma resposta indicando a impossibilidade de
944 prosseguimento porque a denunciante não seria proponente. Sobre isso, preciso
945 esclarecer que a denúncia pode ser feita por qualquer pessoa, sem necessidade
946 de vínculo com o edital. Mesmo alguém de outro estado ou município pode
947 apresentar uma denúncia a qualquer tempo. O que os editais exigem são
948 requisitos mínimos para que a denúncia seja recebida, como a apresentação de
949 evidências ou indícios que permitam a abertura de apuração. Não basta apenas
950 alegar, é necessário demonstrar elementos que justifiquem a investigação. Se o
951 senhor tiver interesse, posso verificar pessoalmente esse e-mail depois, rastrear
952 a resposta e entender exatamente qual foi o retorno dado. Segundo ponto:
953 Quanto à questão dos Pontos de Cultura, ontem finalizamos o envio das três
954 listas correspondentes aos editais da PNAB no portal Cultura Viva. Essas listas
955 referem-se à certificação e foram encaminhadas ao Ministério da Cultura, que
956 fará a análise final para emissão dos certificados. Posso disponibilizar essas
957 listas aos senhores sem problema algum, inclusive encaminhando por e-mail
958 com a anuência da presidência da mesa. Sobre a fiscalização desses projetos,
959 recordo que o senhor apresentou uma solicitação anteriormente. Cheguei a
960 responder e o material foi encaminhado ao gabinete para envio ao senhor
961 conselheiro. Não sei se chegou a receber essa resposta, mas também posso
962 verificar isso, rastrear o envio e confirmar se o e-mail foi efetivamente



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

963 encaminhado. Se houver mais algum ponto, fico à disposição. Caso contrário,
964 passo a palavra ao conselheiro Vanderley para contribuir.
965 **Vanderley Pinheiro:** É o mesmo tema que o conselheiro está abordando
966 agora em relação à denúncia, senhor presidente. Eu também fiz uma denúncia
967 que ficou de ser encaminhada para a ouvidoria. Já se passou bastante tempo e,
968 até hoje, essa denúncia não teve nenhuma resposta. No caso, o denunciante fui
969 eu mesmo, devidamente respaldado com as informações necessárias para
970 formalizar a denúncia. Mesmo assim, até agora não recebi retorno sobre essa
971 situação do caua. **Luciane Ituassú:** Conselheiro Vanderley, é verdade. Eu me
972 recordo dessa situação. Na época em que a denúncia foi apresentada, ocorreu
973 justamente a troca da presidência e também mudanças internas que impactaram
974 a designação da ouvidoria. Isso acabou gerando uma demora no andamento de
975 algumas demandas, inclusive na sua denúncia. Essa situação já foi regularizada,
976 mas, mesmo assim, causa estranheza que o senhor ainda não tenha recebido
977 retorno. Pode ter havido algum problema no fluxo interno ou na distribuição dos
978 processos. Amanhã pela manhã vou acionar a ouvidoria para rastrear
979 especificamente essa denúncia e entender o que ocorreu. Vale lembrar que o
980 nosso sistema de ouvidoria não é próprio, ele é vinculado ao sistema Fala.BR e
981 supervisionado pela Controladoria-Geral do Estado. Em determinado período
982 tivemos dificuldades de acesso e funcionamento, o que exigiu regularização
983 administrativa e até prorrogação de prazos junto aos órgãos de controle. Após
984 essa regularização, os processos voltaram a tramitar normalmente. De todo
985 modo, diante da informação que o senhor traz agora de que não houve retorno,
986 vou tratar isso com prioridade, verificar o andamento e buscar uma resposta
987 concreta para lhe repassar o quanto antes. **Vanderley Pinheiro:** Doutora, a
988 questão é a seguinte: nós fazemos o nosso papel como fiscalizadores
989 justamente para tentar minimizar possíveis danos e evitar que recursos públicos
990 sejam utilizados de forma indevida. Porém, quando o próprio poder público não
991 cumpre plenamente o seu papel, que seria ao menos frear o processo enquanto
992 a denúncia é apurada, isso acaba gerando preocupação. O correto seria
993 suspender momentaneamente, apurar a denúncia e, se tudo estiver regular, o
994 pagamento segue normalmente. Caso contrário, o recurso não deveria ser
995 liberado. A minha intenção sempre foi essa: garantir que a denúncia fosse
996 devidamente apurada antes da continuidade do processo. Se houver legalidade,
997 não há problema algum em efetuar o pagamento. Mas, se não houver, o recurso
998 precisa ser resguardado. A luta é justamente para que esses recursos cheguem
999 a quem realmente faz cultura, e não a quem tenta acessá-los a qualquer custo
1000 sem a devida legitimidade. É só isso. **Luciane Ituassú:** Entendo, conselheiro, e
1001 o senhor tem razão. Apesar de a denúncia ter ficado parada na ouvidoria por
1002 conta das dificuldades de acesso ao sistema naquele período, isso não significa
1003 que ela não será analisada. Como mencionei, vou solicitar prioridade no
1004 rastreamento desse processo para que ele volte ao fluxo normal. Caso a
1005 denúncia atenda aos requisitos previstos no edital, ela será encaminhada para



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1006 apuração. Se, ao final da análise, for constatada alguma irregularidade que
1007 impeça o recebimento do recurso, mesmo que ele já tenha sido pago, pode haver
1008 devolução dos valores e encaminhamento à Procuradoria-Geral do Estado para
1009 as providências cabíveis. **Presidente:** Acho que nada justifica, mas isso porque
1010 já foi analisado que a denúncia pode ocorrer desde o início do projeto até o final
1011 do processo, mesmo após a conclusão daquele ato. Se não for julgada naquele
1012 momento, futuramente, quando for analisada, pode haver recurso, devolução de
1013 valores ou qualquer outra medida necessária para a finalização adequada do
1014 processo. Então, pessoal, acredito que finalizamos as pautas da ordem do dia
1015 de hoje, peço que a equipe de apoio tome as providências necessárias para o
1016 andamento dessas alterações. Dou a ordem do dia por encerrada, passando
1017 para os **ASSUNTOS GERAIS** de interesse deste conselho. Está aberto o espaço
1018 para quem quiser se manifestar, pelo prazo de até dois minutos, sem caráter
1019 deliberativo. Temos a inscrição da conselheira Jordania. **Jordania Galdino:**
1020 Obrigada. Quero comentar essa fala para agradecer a todos os conselheiros que
1021 acolheram a Prefeitura das Mulheres, a convidada Cláudia Viana da Costa.
1022 Quero também registrar uma questão sobre a prorrogação. Não sei se o André
1023 já encaminhou o documento referente a essa prorrogação. Estamos
1024 acompanhando essa discussão e a ideia é colocar no regimento a possibilidade
1025 de mais um mandato para os conselheiros. Essa proposta vem sendo discutida
1026 e conseguimos avançar no sentido de viabilizar essa possibilidade de mais um
1027 mandato. Eles estão trabalhando nisso, portanto ainda não há previsão de
1028 abertura das eleições da cultura. Isso foi mencionado na última reunião deles.
1029 Também não temos outras informações além disso no momento. Eles vão
1030 provocar a discussão sobre a questão do mandato. Participamos dessa
1031 comissão, eu também estou inserida, assim como Vanderley e Elson, que está
1032 na presidência. Precisamos avaliar se realmente é possível fazer a prorrogação
1033 do mandato conforme a proposta que o André apresentou. Obrigada. **Wellison**
1034 **Batista:** Primeiramente, quero parabenizar todos pelo andamento da reunião de
1035 hoje. Todos contribuíram de maneira positiva. Também quero reforçar o convite
1036 que fiz no mês passado: no dia 6, sexta-feira, às 20h, farei uma apresentação no
1037 campo da dança em resistência. Todos estão convidados. Obrigada. **Ludimar**
1038 **Kokama:** Eu apenas gostaria de retomar um ponto que havia colocado no início
1039 como pauta, mas que não foi levado adiante. Eu havia sugerido a elaboração de
1040 uma cartilha, um roteiro de prestação de contas para os projetos da PNAB, para
1041 que o Conselho ou a Secretaria pudessem disponibilizar esse material aos
1042 fazedores de cultura. A ideia é que, no momento da prestação de contas, esse
1043 suporte ajude a orientar melhor e facilite o processo. Estamos finalizando esse
1044 primeiro ciclo da PNAB e muitos já estão entrando na fase de prestação de
1045 contas, que ainda é um gargalo para os fazedores de cultura. Apenas
1046 isso. **Presidente:** É importante, conselheiro. Na Secretaria nós temos um
1047 manual interno que trata da celebração dos instrumentos de apoio financeiro e
1048 também da prestação de contas, que faz parte do nosso controle interno. Vou



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1049 levar essa sugestão à doutora Luciane da Assessoria de Políticas Culturais, para
1050 tentarmos organizar uma cartilha a partir desse controle interno e disponibilizá-
1051 la, caso seja pertinente. Considero isso bastante interessante, porque
1052 conseguimos, por meio dessa cartilha, dar um direcionamento sobre como
1053 executar a prestação de contas. Quando eles apresentam a prestação de contas
1054 para nós de forma adequada, isso também facilita o nosso próprio processo
1055 interno. Diante de tudo, quero ainda agradecer a colaboração de todos comigo
1056 neste momento à frente do Conselho. É um desafio grande, pois estamos
1057 envolvidos em várias atividades dentro da Diretoria de Cultura. Hoje mesmo tive
1058 diversos compromissos relacionados a festival, políticas culturais, carnaval,
1059 lançamento, coletiva de imprensa e outras ações. Trabalhamos muito nos
1060 bastidores para dar continuidade às programações culturais, mas não poderia
1061 deixar de estar aqui com vocês. É sempre gratificante ouvi-los, principalmente
1062 os representantes das diferentes áreas culturais. Assim, sem mais manifesto ou
1063 assunto a ser tratado em plenário, agradeço a presença de todos e dou por
1064 encerrada esta 48ª Sessão Ordinária, pedindo ainda que seja providenciada a
1065 ata e encaminhada a minuta aos membros para leitura, a qual será aprovada no
1066 expediente das próximas reuniões, com posterior encaminhamento para
1067 arquivamento na Secretaria-Geral do CONEC, visando o registro nos arquivos
1068 do Conselho. Muito obrigado ao poder público, aos parceiros e a todos que
1069 permaneceram conosco até o final da reunião. Seguiremos nos comunicando
1070 pelos grupos sobre as próximas reuniões ordinárias. Um abraço a todos.

CÂNDIDO JEREMIAS CUMARÚ NETO
Presidente - 48ª Sessão Plenária Ordinária.

JORDANIA DAMASCENO GALDINO
Secretária-Geral

LISTA DE PRESENÇA

DE FORMA PRESENCIAL:

1. Wellison Brito Batista – Titular Representante da Cadeira de Cultura Afrodescendente;

DE FORMA REMOTA:

2. Álvaro Serrão Monteiro – Titular representante da cadeira de Literatura;
3. Dudson Campos Carvalho – Titular Representante da Cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias;
4. Elson Silva Da Rocha – Titular Representante da Cadeira de Folclore e Carnaval;
5. Ludimar Nunes Gonçalves – Titular Representante da Cadeira de Cultura Indígena;
6. Marcos André Durand Pereira – Titular Representante da Cadeira de Dança;
7. Mencius Benavraham Melo Figueiredo – Titular representante da Cadeira de Música;
8. Vanderley Pinheiro – Titular Representante da Cadeira de Circo;



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

9. Lucimar Bezerra Marques – Titular Representante da Cadeira de Cultura Popular De Matriz Ibérica;
10. Bjarne Lima Furtado – Titular Representante da Secretaria de Estado de Educação e Desporto;
11. Cristina Helena Maia De Oliveira – Titular Representante da Secretaria de Estado da Fazenda;
12. Priscila Sena de Souza – Titular representante da Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Amazonas;
13. Érica Dos Santos Nascimento Cintra – Titular Representante da Zona Franca De Manaus;

AUSENCIA JUSTIFICADA:

14. Rosy Cleia Da Silva Seixas – Titular Representante da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania;

CONVIDADOS:

15. Elida Alencar;
16. Marcellen Kuma;
17. Wendy Landy Silva Dias;
18. Eduarda N. da Silva Cordoso;

ELABORAÇÃO DA ATA:

19. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe CONEC;

TRANSCRIÇÃO:

20. Mirelly Chunia Marques – Estagiária Equipe CONEC;
21. Gustavo Lima Ferreira – Estagiário Equipe CONEC;

ASSESSORIA DE POLÍTICAS CULTURAIS:

22. Maria Luciane Coelho Ituassú da Silva - Assessora jurídica – SEC;

EQUIPE DE APOIO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO DO CONEC:

23. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico;
24. Symone Juliana Ribeiro Farias – Assessora Administrativa;
25. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa;

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

26. Paulo Victor Bezerra – Estagiário Equipe CONEC.